

ASSOCIAÇÃO MENORES COM CRISTO



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

Guarabira, PB

Identificação da Instituição	
Nome da Entidade	Associação Menores com Cristo
CNPJ	40.970.592/0001-99
E-mail	amecc@uol.com.br
Endereço	Sítio Padre Ibiapina, S/N – Juá
Município/UF	Guarabira/PB
CEP	58.200-00
Telefone	(083) 3271-3110
Site	www.amecc.org.br
Estatuto	Registrado sob o nº 1517, livro A nº 26 em 31/05/2005, alterado em 24/05/2016 no Segundo Ofício de Notas Toscanas Sales – Guarabira /PE.
Registro CNAS	Processo nº 44006.004882/97-86 de 15/05/1998
Certificado de Filantropia	Portaria nº 337/2019, válido de 12/09/2018 a 11/09/2021, publicado no DOU em 27/12/2019 – Ministério da Cidadania
Declaração de utilidade Pública Federal	Decreto nº 50.517/61 de 15/06/1998
Declaração de utilidade Pública Estadual	Projeto de Lei nº 126 de 20/10/1993
Declaração de utilidade Pública Municipal	Lei nº 305 de 22/09/1993
Registro CMAS/Guarabira	009/1997

Composição da atual diretoria estatutária				
Eleitos para o período de 27/08/2017 a 30/09/2024, conforme ata da Assembleia Geral assinada em 27/08/2018				
Nome	CPF	RG	Órgão emissor	Cargo que ocupa na entidade
Gilberto Bertolini	655.974.940-15	9051334234	SSP/RS	Presidente
Marcos Antônio da Silva	011.220.914-94	0558037320155	SESP/MA	Primeiro Secretário
Lauri Carlesso	277.604.640-53	2009135217	SSP/RS	Primeiro Tesoureiro
Lino Manuel Kalussendo Aguiar	715.338.394-84	G347517-E	RNE	Conselheiro Fiscal
Hermes José Novakoski	033.691.069.06	9079046141	SSP/RS	Conselheiro Fiscal
Maicon Barteale	003.239.400-48	2079487142	SSP/RS	Conselheiro Fiscal

APRESENTAÇÃO

A Associação Menores com Cristo - AMECC, fundada em 13 de novembro de 1990, é uma organização civil de direito privado, de caráter beneficente, educativo cultural, sem fins lucrativos, localizada em um sítio na cidade de Guarabira, Estado da Paraíba - PB.

Nasceu da sensibilidade de um padre alemão ao visitar uma cela de crianças e adolescentes na prisão da cidade. Em uma das visitas, um garoto entregou uma carta pedindo que o padre o retirasse da prisão e o assumisse. Em 13 de novembro de 1990 o juiz concedeu a guarda. A diocese apoiou a ação e cedeu abrigo ao adolescente. A novidade de um lugar de referência para crianças espalhou-se e o grupo cresceu. O adolescente chamou o grupo de “Menores Com Cristo”, batizando a organização. Em 25 de março de 1993, a AMECC foi formalizada, com um grupo de 40 membros fundadores e uma equipe. Em 1995 foi formada uma associação na Alemanha para apoiar o trabalho com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade na Paraíba. O trabalho ampliou-se e além do acolhimento institucional, através da modalidade de casas lares, atende também crianças e adolescentes com vínculos familiares, por meio de atividades ofertadas na modalidade Socioeducativo, que acontece no contra turno escolar.

Guiada pelo princípio da Proteção Integral, a AMECC, **em 2021 atendeu 344 crianças e adolescentes, tanto da cidade de Guarabira, bem como de 13 municípios do estado da Paraíba.**

FINALIDADE ESTATUTÁRIA

A Associação Menores Com Cristo – AMECC tem como **finalidade preponderante atuação na área de assistência social;** estando apta a prestar serviço também na área de saúde, educação conforme consta no Art. 2º do Estatuto Social.

§ Único – Para atingir sua finalidade, à medida de seus recursos, a Associação mantém centros de atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco, casas lares, escolas de educação infantil, escolas de aprendizado cultural, profissional e industrial, assistência social em geral a necessitados, enfim, todas as iniciativas e empreendimentos inerentes à sua natureza.

A execução de serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social propriamente dito, são realizados de forma gratuita e de caráter continuado, permanente e planejado, sem qualquer distinção ou discriminação de sexo, classe social, idade, origem, profissão, nacionalidade ou credo religioso ou político, conforme consta no Art.4º do Estatuto Social.

OBJETIVO GERAL

- Acolher através da “Medida de Proteção – “**Abrigo**” e apoiar o desenvolvimento digno de crianças e adolescentes excluídas da convivência sociofamiliar de ambos os gêneros em situação de risco e vulnerabilidade social com a finalidade da recomposição dos vínculos familiares e sua inclusão social;
- Apoiar o desenvolvimento digno de crianças e adolescentes, de ambos os gêneros, que vivem em situação de vulnerabilidade social oriundas dos bairros desfavorecidos de Guarabira, ofertando **Atividades socioeducativas no contra turno escolar**;
- Potencializar as ações de assistência social, de forma regulamentada conforme a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, Estatuto da Criança e do Adolescente ECA, em sintonia com o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS e a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais na garantia da proteção integral aos beneficiários por meio de projetos específicos que contemplem a necessidade de cada área de abrangência do atendimento realizado, compondo a rede Socioassistencial;
- Desenvolver a política de Assistência Social de forma articulada com outras políticas, através de projetos, programas ou benefícios sócios assistencial, mobilizando o sujeito, a família e a comunidade na busca ativa de autonomia, organização e protagonismo de superação da condição de vulnerabilidade;
- Oportunizar espaços de promoção humana para crianças, adolescentes e jovens através do encaminhamento para o mercado de trabalho, principalmente o Jovem Aprendiz e dando apoio às demais atividades;
- Promover ações que protejam e promovam a família, a maternidade, a infância, a adolescência e a velhice em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e/ou social e pessoas empobrecidas ou de alguma forma, necessitadas;
- Participar efetivamente dos espaços consolidados de articulação, formulação de políticas públicas, controle social e defesa e garantia de direitos, referentes às áreas de atuação da Organização;
- Oferecer espaço de participação aos beneficiários/as, e/ou seus representantes, de modo que se sintam parte atuante em todas as etapas do plano de ação: elaboração, execução, avaliação e monitoramento;
- Contribuir para o estabelecimento de um projeto societário pautado na justiça social, e nos valores humanos e éticos, através de uma metodologia inclusiva e participativa, que favoreça o exercício da cidadania e práxis transformadora dos beneficiários;
- Realizar Termo de Fomento ou Termo de Colaboração de acordo com a Lei 13.019/2014 para viabilizar a missão da Organização;
- Investir na capacitação do corpo técnico/profissional da Organização, associados e colaboradores, a fim de qualificar a gestão e cumprir as finalidades estatutárias e sociais da mesma;
- Demonstrar, de forma transparente, a gestão dos recursos e a prestação de serviços nas áreas atendidas.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROTEÇÃO BÁSICA

ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

As atividades socioeducativas atendem crianças e adolescentes oriundas dos bairros vulneráveis da cidade de Guarabira. Os beneficiários frequentam a escola da rede pública de ensino, e no contra turno escolar participam das atividades socioeducativas oferecidas pela AMECC.

OBJETIVO

As atividades socioeducativas têm como objetivo proporcionar espaços de referência e garantia de segurança de acolhida e de convívio familiar e comunitário, bem como instigar o desenvolvimento de habilidades, potencialidades, aptidões, bem como oportunizar uma formação cidadã, de caráter preventivo e proativo, pautado na garantia e defesa de direitos.

METODOLOGIA UTILIZADA

A modalidade Socioeducativa tem como objetivo mostrar a importância das atividades para a vida de cada criança e adolescente atendido, fazendo com que diariamente se tornem cidadãos conscientes do seu papel na sociedade, aumentando sua autoestima e os tornando pessoas longe da criminalidade. Trabalha-se constantemente a construção das relações humanas, com o intuito de dar um novo sentido nas relações consigo, com o outro e com a comunidade. Busca-se a promoção dos direitos, a melhoria da convivência comunitária, respeito às adversidades, disciplina, ampliando as possibilidades de expressão, criatividade e imaginação, através de valores como ética, respeito mútuo, solidariedade, sentimento de pertença, do prazer em estar no ambiente de sociabilização, afetividade, sensibilidade, ampliação de vocabulário; aprendizagem musical, formação de hábitos de higiene e cuidados com o corpo, ensinamentos essenciais para que possam lutar por uma vida com dignidade.

A equipe (coordenador, orientadores sociais, educadores sociais, psicólogo e assistente social), exercer o papel de verificar as demandas, planejar e monitorar as ações, apontando sempre o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes e a qualidade do serviço ofertado.

A parceria com a família também foi uma meta traçada, tendo como intuito, juntos, de forma simultânea, oportunizar mais segurança na aprendizagem para o exercício da cidadania, ou seja, crianças e adolescentes

capazes de encarar a complexidade de situações que surgirão na sociedade sendo protagonista direto de sua história.

A AMECC também oferta nesta modalidade 5 refeições diárias (café da manhã, lanche, almoço, lanche da tarde e janta), bem como cuidados na área da saúde, orientação psicológica e acompanhamento socioassistencial. Vinculando as atividades de **reforço escolar, capoeira, futsal, informática, música e taekwon-do**, que acontecem em espaço adequado para cada atividade.

DIA/HORA/PERIODICIDADE

De segunda à sexta, das 07h às 12h, das 13h às 17h, exceto aos feriados.

PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 6 a 14 de anos de idade, oriundas da cidade de Guarabira, que vivem em vulnerabilidade social e advém de lares com renda inferior a um salário mínimo proveniente do Programa do Governo Federal “Bolsa Família”.

FORMA DE ACESSO

Encaminhamentos do CRAS, Ministério Público e da Rede Socioassistencial. Busca ativa e procura espontânea. A seleção do público alvo acontece de acordo com a situação de vulnerabilidade social da família, através do preenchimento da Ficha Socioeconômica, instrumento aplicado por um (a) assistente social, priorizando as crianças e adolescentes oriundas dos bairros periféricos da cidade de Guarabira.

NÚMERO DE ATENDIDOS

SERVIÇO PRESTADO	ATENDIDOS
ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS	290

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS

Para o atendimento deste projeto a entidade contou com o apoio do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, e do CREAS- Centro de Referencial Especializado da Assistência Social, no que tange a atenção às famílias das crianças, adolescentes e jovens atendidos.

RECURSOS HUMANOS

a. Profissionais envolvidos na ATIVIDADE

PROFISSIONAL/FUNÇÃO	QUANTIDADE	Nº HORAS SEMANAIS	VÍNCULO
Assistente Administrativo	1	44h	CLT
Cozinheira(o)	2	44h	CLT
Orientador Social	4	30h	CLT
Porteiro	1	36h	CLT

Instrutor de Capoeira ¹	1	20h	CLT
Instrutor de Inclusão Social ²	1	20h	CLT

¹ e ² ativos até março/2021

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Associação Menores com Cristo - AMECC no que refere as atividades Socioeducativas é de abrangência municipal e atende crianças e adolescentes oriundas dos bairros vulneráveis da cidade de Guarabira – Conjunto Nossa Senhora Aparecida, pejorativamente conhecido como “inferninho”, Grotá, Buraco do Afonso, Bairro da Lacreia e outros. A cidade de Guarabira tem centralidade na região do agreste e brejo da Paraíba. É o nono município do estado em população. Situa-se a 98 quilômetros da capital paraibana, João Pessoa; a 100 quilômetros de Campina Grande, a cidade mais populosa do interior paraibano; a 198 quilômetros da capital potiguar, Natal; e a menos de 250 quilômetros do Recife, a capital de Pernambuco. A violência na cidade é alarmante com 29 homicídios por 100.000 hab., em geral são jovens das periferias que estão morrendo. O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) corresponde a 0,673. O último IDEB (Índice de Desenvolvimento de Educação Básica) dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de Guarabira atingiu a marca de 4.5.

RESULTADOS OBTIDOS

As atividades Socioeducativas no ano de 2021, não aconteceram in loco, tendo em vista a pandemia do COVID-19. Todavia, as famílias das crianças e adolescentes atendidos pelo projeto foram contempladas com cestas básicas. O nível de pobreza na cidade de Guarabira em 2021 diante da pandemia, elevou-se em 40%. Inúmeras famílias vivendo sem o básico. Neste contexto, a AMECC teve a parceria do Programa Criança Esperança, que em 2020, mediante a pandemia do COVID-19, alterou seu Plano de Trabalho no que tange reverter o dinheiro direcionado para as oficinas de **música, tae-kwon-do e futsal**, bem como 25% do valor destinado para troca da estrutura metálica do telhado do ginásio de esporte da AMECC, **em cestas básicas** para serem oferecidas por 10 meses as famílias das crianças e adolescentes atendidos pelo Programa e pela modalidade Socioeducativa.

Devido ainda estarmos enfrentando a pandemia, foi avaliado e decidido pela equipe de gestão, não retornar com as atividades socioeducativas de forma presencial em 2021. Sabe-se da importância destas atividades para as vidas das crianças e adolescentes atendidos, compreendemos também, que com a pandemia do COVID-19 incontáveis famílias ficaram desempregadas, sobrevivendo sem o básico, realidade essa que aumenta frequentemente o índice de violência, o tráfico e acesso às drogas, a fome e consequentemente a desigualdade social. Contudo, o que estava em pauta é a valorização da pessoa humana, e se atendêssemos nesta modalidade de forma presencial, tendo em vista o número de pessoas que iriam se juntar, estávamos colocando em risco as vidas das crianças e adolescentes acolhidos, bem como dos atendidos pela modalidade Socioeducativa, como também dos colaboradores da AMECC.

RECURSOS FINANCEIROS

RECEITAS	34.830,00
Parceria Entidade Não Governamental	34.830,00
DESPESAS	216.632,73
Despesas com Pessoal	190.824,70
Despesas Gerais	25.808,03

Todas as atividades foram ofertadas totalmente gratuitas.

ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL – Crianças e Adolescentes

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O Serviço de Acolhimento Institucional provisório e excepcional na modalidade Casa Lar é destinado para crianças e adolescentes de ambos os sexos, sob medida de proteção aplicada pelo Poder Judiciário, em situação de risco pessoal, social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

Ressaltamos que as casas lares reportam um ambiente familiar, como forma de transição para reintegração a família de origem, colocação em família substituta ou adoção, com o intuito de restabelecer os vínculos familiares e comunitários que foram rompidos.

OBJETIVO

Acolher através de “Medida de Proteção” – “**Abrigo**” de acordo com os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA e demais legislações pertinentes e apoiar o desenvolvimento digno de crianças e adolescentes excluídas da convivência sociofamiliar de ambos os gêneros em situação de risco e vulnerabilidade social com a finalidade da recomposição dos vínculos familiares e sua inclusão social.

METODOLOGIA UTILIZADA

O serviço de acolhimento é realizado através de um atendimento especializado, em um espaço digno e adequado às necessidades dos acolhidos. As casas lares da AMECC são espaços fundamentais para ofertar à

criança e ao adolescente um ambiente e cuidados facilitadores do desenvolvimento, de modo a favorecer, dentre outros aspectos.

Seu desenvolvimento integral; a superação de vivências de separação e violência; a apropriação e ressignificação de sua história de vida; o fortalecimento da cidadania; a educação escolar; autonomia e a inserção social.

Em consonância com diretrizes nacionais e internacionais de cuidados a crianças e adolescentes em serviços de acolhimento, as orientações abordadas visam contribuir para a melhoria dos atendimentos prestados nestas unidades.

Cada casa lar deve ser um ambiente de relacionamento e vinculação no qual as crianças e adolescentes tenham atividades que proporcionem aconchego e desenvolvimento. Para isso, a equipe de profissionais elabora um projeto coletivo e um projeto personalizado: o projeto coletivo visa o grupo todo, considerando as interações, a vida comunitária, as trocas e as relações; enquanto o projeto personalizado visa cada criança e cada adolescente e, além de refletir o momento presente, reconstitui com esses protagonistas seu passado e cria uma hipótese de futuro. O plano individual denomina-se Plano Individual de Atendimento - PIA. (Conforme Art. 101 do ECA).

§ 4º Imediatamente após o acolhimento da criança ou do adolescente, a entidade responsável pelo programa de acolhimento institucional ou familiar elaborará um plano individual de atendimento, visando à reintegração familiar, ressalvada a existência de ordem escrita e fundamentada em contrário de autoridade judiciária competente, caso em que também deverá contemplar sua colocação em família substituta, observadas as regras e princípios desta Lei.

§ 5º O Plano Individual será elaborado sob a responsabilidade da equipe técnica do respectivo programa de atendimento e levará em consideração a opinião da criança ou do adolescente e a oitiva dos pais ou do responsável.

DIA/HORA/PERIODICIDADE

O atendimento funciona 24 horas ininterruptas. Porém, aberto ao público de segunda à sexta, das 08h às 12h, das 13h às 17h, exceto em dias feriados.

PÚBLICO ALVO

Crianças, adolescentes e jovens de ambos os gêneros, na faixa etária de 0 a 18 anos incompletos, sem exigência de grau de instrução, que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social em medida de proteção oriundos de vários municípios do estado da Paraíba e dos bairros desfavorecidos do Município de Guarabira, encaminhados pela Vara da Infância e Juventude, e acompanhados pelos Conselhos Tutelares, oriundos dos municípios de origem, com agilização nos processos de acolhimento. Salienta-se que a equipe interdisciplinar do CRAS E CREAS atuam no acompanhamento direto as famílias das crianças e adolescentes institucionalizadas.

FORMA DE ACESSO

Encaminhamentos da Vara da Infância e Juventude da Comarca de Guarabira/PB, e acompanhados pelos Conselhos Tutelares, oriundos dos municípios de cada acolhido com agilização nos processos de acolhimento.

NÚMERO DE ATENDIDOS

SERVIÇO PRESTADO	ATENDIDOS
Serviço de Acolhimento Institucional	54

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS

A equipe interdisciplinar do CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) e CREAS (Centro Especializado da Assistência Social) atuam no acompanhamento direto as famílias das crianças e adolescentes institucionalizados. Realiza-se também encaminhamentos, referência e contra referência.

RECURSOS HUMANOS

a. Profissionais envolvidos na ATIVIDADE

PROFISSIONAL/FUNÇÃO	QUANTIDADE	Nº HORAS SEMANAIS	VÍNCULO
Assistente Social	1	30h	CLT
Auxiliar de Serviços Gerais	1	44h	CLT
Coordenação Casas Lares	1	44h	CLT
Cozinheira(o)	1	44h	CLT
Cuidador	1	44h	CLT
Educador Social	2	44h	CLT
Educador Social	1	40h	CLT
Mãe/Pai Social	10	44h	CLT
Motorista	2	44h	CLT
Porteiro	1	36h	CLT
Psicólogo(a)	1	30h	CLT
Trabalhador Rural	1	44h	CLT
Vigilante	2	36h	CLT

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A Associação Menores com Cristo - AMECC é de abrangência Estadual, atende neste sentido, especificamente no acolhimento institucional crianças e adolescentes de dez cidades do estado da Paraíba, que são encaminhados pela Vara da Infância e Juventude da Comarca de Guarabira/PB.

A cidade de Guarabira tem centralidade na região do agreste e brejo da Paraíba, onde está localizado a AMECC. Estima-se a população de 59.115 habitantes, segundo dados do IBG (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), atualizado em 1º de julho de 2020. O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) corresponde a 0,673. O último IDEB (Índice de Desenvolvimento de Educação Básica) dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de Guarabira atingiu a marca de 4.5.

RESULTADOS OBTIDOS

No ano de 2021, mesmo com pandemia do COVID-19, que ainda assola o Brasil e o mundo, destacamos que: **54** crianças/adolescentes do acolhimento institucional foram matriculadas em suas respectivas séries. Ressaltamos que 4 adolescentes passaram para os cursos técnicos de contabilidade e administração na IFPB — Instituto Federal da Paraíba. Tendo em vista a pandemia, as aulas remotas foram até o final de maio/2021 e em junho/2021 as crianças e adolescentes passaram a estudar no modelo híbrido (uma semana na escola e outra na AMECC). No final do ano letivo todas as crianças e adolescentes foram aprovados (**100% de aprovação**); **4** adolescentes foram inseridos no mercado de trabalho, **apesar da pandemia**. A inserção no mercado de trabalho traz autonomia, responsabilidade e dignidade fora da AMECC. O Aprendiz tem a carteira de trabalho assinada e o salário mensal é depositado em uma conta poupança em nome do acolhido e o mesmo só poderá usufruir do valor em conta quando completar sua maioridade. Frisamos que todo esse processo de contratação acontece de acordo com as leis trabalhistas. Frisa-se que essa inserção acontece em parceria com o Sistema “S” (SENAI, SESC, SENAC, SENAT, SENAR) e algumas empresas parceiras da cidade de Guarabira; Em 2021, as crianças e adolescente acolhidos na AMECC, participaram assiduamente das atividades tanto do **reforço escolar que foi intensificado, tendo em vista as aulas no modelo híbrido, da oficina de capoeira e informática**. Oficinas que resultaram em autoestima elevada, superação de seus próprios limites, autoconfiança, ampliação do autoconhecimento, maior diversidade nas relações interpessoais, disciplina, respeito ao próximo, autocontrole, além de saber lidar com o outro passaram a ter mais segurança sobre quem são e o que querem ser; A **Formação Continuada** em 2021 aconteceu em grupos pequenos, por causa da pandemia do COVID-19, e foi direcionada apenas para os profissionais que estavam na ativa do acolhimento institucional. As temáticas foram de acordo com a vivência diária, pertinentes à criança e ao adolescente, ao trabalho, as relações interpessoais, entre outros assuntos sugeridos pelos colaboradores; **49 Audiências Concentradas** foram realizadas remotamente em 2021 e apesar da pandemia do novo coronavírus. Neste contexto, **23 (vinte e três) crianças/adolescentes** retornaram para sua família seja de origem, substituta ou extensa. As audiências foram realizadas pela Vara da Infância e Juventude da Comarca de Guarabira, Logradouro, Picuí e Alagoinha. Segundo orientação do ECA, a cada três meses deverá ser reavaliada a possibilidade da reintegração familiar de cada acolhido. O

retorno das crianças e adolescentes para suas famílias, seja de origem, substituta ou extensa, é um momento imensurável e de muita satisfação para a AMECC. É a concretização da nossa missão enquanto instituição acolhedora e é a certeza que todo trabalho que está sendo realizado junto as famílias dos acolhidos durante as Integrações Familiares e Visitas Domiciliares fortaleceu vínculos afetivos e causou mudança positiva de conduta. Vale salientar que na despedida de cada acolhido é realizado um almoço e toda equipe entrega um álbum com fotos que conta através das imagens sua historia durante o tempo que morou na AMECC; **795 atendimentos externos de psicologia** – 18 (dezoito) acolhidos foram encaminhados para o atendimento psicológico externo no inicio do ano de 2021. Com a pandemia do COVID-19, os encaminhamentos para atendimento psicológico aumentou de forma significativa, muitos gatilhos de medo, incertezas, insegurança, bem como muitas perdas foram extremamente difícil de lidar. As crianças e adolescentes já chegam até nós com muitas dores e cicatrizes e tendo em vista o distanciamento e o isolamento social, vivenciamos uma realidade bem crucial neste tempo de pandemia. Contudo, os acolhidos que fizeram terapia de forma sistemática conseguiram entender melhor sobre si, sobre suas dores, seus medos e assim passo a passo estão superando as adversidades da vida; **Atendimento interno psicossocial das crianças e adolescentes** – a equipe técnica, de forma individual e em grupo pequenos, respeitando o distanciamento social, realizou escuta e orientações por meio de rodas de conversas e trabalhando os temas a seguir: Drogas e bebidas alcoólicas na adolescência; Convivência interpessoal; Controle da agressividade; Disciplina; Sexualidade; Respeitar a individualidade e espaço do outro, Cooperação; Compromisso com os estudos; Perspectiva profissional focando no Programa de Aprendizagem Jovem Aprendiz; Regras de convivência; entre outros temas inerentes a vivencia diária das crianças e adolescentes acolhidas; **509 atendimentos na Rede Pública de Saúde e em clinicas particulares parceiras da AMECC aconteceram em 2021.** A parceria entre a Rede Pública de Saúde da cidade de Guarabira, bem como algumas clinicas particulares foi ainda mais intensificada em 2021, e esta parceria vem trazendo muitos benefícios para os acolhidos que apresentaram algum problema de saúde, **como também resultou em economia financeira para AMECC.** Salientamos que todos os acolhidos em 2021 foram vacinados e estão com seu cartão de vacinação em dia, bem como de acordo com a faixa etária já tomaram a primeira dose da vacina/COVID-19. Reforça-se que as clinicas particulares parcerias doaram de forma gratuita todos os atendimentos ofertados para nossos acolhidos; **80 visitas domiciliares as famílias dos acolhidos** foram realizadas em 2021. As famílias receberam acompanhamento e orientação, tendo como objetivo fortalecer os laços familiares que foram rompidos entre a criança/adolescente e seus familiares. Como implica o ECA em seu art. 91: *I – preservação dos vínculos familiares; II – integração em familia substituta, quando esgotados os recursos de manutenção na familia de origem; III – atendimento personalizado e em pequenos grupos; IV – desenvolvimento de atividades em regime de coeducação V – não desmembramento do grupo de irmãos; VI – evitar, sempre que possível, a transferência para outras entidades de crianças e adolescentes abrigados; VII – participação na vida da comunidade local; VIII – preparação gradativa para o desligamento; IX – participação de pessoas da comunidade no processo educativo.*

Nossos resultados ao longo desses 31 anos de Acolhimento Institucional são fundamentados no reconhecimento por parte das atividades realizadas, mas, em especial, no que se refere à promoção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes que foram violados, ao resgate dos valores humanos, da construção da identidade, do fortalecimento da autoestima, da inserção na sociedade, do trabalho para com as famílias das crianças e adolescentes, visando à reintegração familiar, como também no que se refere à inserção no mercado de trabalho de adolescentes e jovens atendidos, através do Programa de Aprendizagem “Jovem Aprendiz”.

RECURSOS FINANCEIROS

RECEITAS	717.055,93
Termos de Fomento e Colaboração	717.055,93
DESPESAS	2.395.684,01
Despesas com Pessoal	694.604,76
Despesas Gerais	1.701.079,25

Todas as atividades foram ofertadas totalmente gratuitas.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros para manutenção destas atividades foram provenientes de doações do exterior, sendo estas concedidas por *Gerd Brandstetter Kinderdorf*, *Kinder Missionswerk Die Sternsinger* e *Bischoeflich Aktion Adveniat E.V.*

Criança Esperança – UNESCO, algumas empresas estabelecidas na cidade e as doações de pessoas físicas em geral.

RECEITAS	2.998.407,04	100,00%
Termos de Fomento e Colaboração	717.055,93	23,91%
Parceria Entidade Não Governamental	34.830,00	1,16%
Patrimoniais	77.424,00	2,58%
Financeiras	41.311,12	1,38%
Donativo Entidade Privada	273.548,37	9,12%
Donativo Pessoa Física	32.739,50	1,09%
Doações Entidades Exterior	1.821.498,12	60,75%
DESPESAS	3.117.819,49	100,00%
Despesas com Pessoal Assistência	885.429,46	28%
Despesa com Pessoal Administrativo	188.744,97	6%
Despesas Gerais Assistência	1.726.887,28	55%
Despesas Gerais Administrativas	296.167,50	9%
Tributárias	2.409,82	0%
Financeiras	18.180,46	1%
TOTAL	- 119.412,45	

Todas as atividades foram ofertadas totalmente gratuitas.

TABELA RECURSOS HUMANOS DA ENTIDADE – Apoio às atividades

PROFISSIONAL/FUNÇÃO	QUANTIDADE	Nº HORAS SEMANAIS	VÍNCULO
Auxiliar Administrativo	1	44h	CLT
Auxiliar Manutenção	2	44h	CLT
Auxiliar de Serviços Gerais	1	44h	CLT
Trabalho Rural	1	44h	CLT
Vendedor(a)	2	44h	CLT

CONCLUSÃO

Apesar de tantas adversidades provindas da pandemia, o trabalho na AMECC não parou. Muitas das crianças e adolescentes que moram na instituição não têm uma referência familiar e permanecem conosco até completar sua maioridade.

Em 2021 foram realizados 344 atendimentos para crianças, adolescentes e jovens na busca da sua dignidade humana. A inserção no mercado de trabalho de quatro adolescentes, apesar da pandemia, por exemplo, foi uma injeção de ânimo para toda equipa da AMECC, pelo fato de se tratar de inclusão social e promoção de direitos. É incomensurável vivenciar a alegria nos olhos de cada adolescente conquistando com dignidade seu primeiro emprego, acreditando que é possível ter uma vida segura e digna fora da AMECC.

A pandemia do COVID 19 está sendo um grande desafio para AMECC, não estávamos preparados para lidar com tantos medos, inseguranças e incertezas. A covid-19 está perto de chegar a seu terceiro ano e nosso maior desafio é o impacto sobre a saúde mental e o bem-estar das crianças e adolescentes. Elas tiveram que se adaptar a um “novo mundo”, assim como nós adultos, após o decreto da pandemia. De repente, surgiu uma nova rotina para elas e ainda tiveram que lidar com o distanciamento e isolamento social, além do luto pela perda de alguns familiares, parentes e amigos. Toda essa mudança gerada pelo COVID-19, trouxe diversos impactos psicológicos nas crianças e adolescentes, atendidos na AMECC em 2021. Neste contexto, foram **795 atendimentos externos de psicologia**. A terapia sistemática vem ajudando as nossas crianças e adolescentes a enfrentarem seus medos, dores e cicatrizes, bem como lidar com o distanciamento social com mais leveza, entendendo que neste momento *é a vida quem está em pauta*.

Novas parcerias foram firmadas e **509 atendimentos na Rede Pública de Saúde e em clínicas particulares** parceiras aconteceram em 2021. Essas novas parcerias ofertam qualidade no que se refere aos cuidados diretos com a saúde de nossos acolhidos.

As Audiências Concentradas das crianças e adolescentes acolhidos foram realizadas remotamente em 2021 e mediante a pandemia, **23 (vinte e três) crianças/adolescentes** retornaram para sua família seja de origem, substituta ou extensa. O retorno para casa com segurança e dignidade é a concretização do trabalho realizado pela AMECC em parceria com a rede de proteção de cada município atendido.

Portanto, ao nosso bom Deus, pai providente e amoroso, nossa imensa gratidão. Em nome de nossas crianças e adolescentes “pérolas da obra” (São João Calábria), nossa mais escolhida gratidão aos benfeitores,

colaboradores, voluntários, associados, instituições e órgãos públicos parceiros, Kinderdorfverein, Kinderdorfstiftung, os Reis Magos e a Diocese de Passau na Alemanha, doações de pessoas físicas (Campanha Irrigar), das ações juntos as comunidades, que conosco partilham e acreditam, QUE JUNTOS, é possível resgatar vidas e promover direitos.

Gratidão a todos pela contribuição em prol da construção de um mundo mais humano, justo, digno e mais solidário.

Guarabira, 31 de dezembro de 2021.



Gilberto Bertolini
Presidente